

CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO/CIF

NOTA TÉCNICA CTEI nº 096/2021

Elaboração conjunta – GT-DESENVOLVE/GT-AGROPEC

**Assunto: Avaliação do “Projeto de Fortalecimento da Cadeia do Cacau no Espírito Santo”
no âmbito do PG-18 (Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica)**

1. Introdução

Considerando as Cláusulas 129 a 131 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), elaborou-se no âmbito do GT-Desenvolve esta minuta de Nota Técnica sobre este projeto para apresentação junto à Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI).

2. Caracterização do Projeto

• **Valor Total – Fundação Renova:** R\$ 1.372.960,00

• **Contrapartida:**

✓ CocoaAction	R\$ 1.291.301,74
✓ SENAR-ES	R\$ 1.166.000,00
✓ Prefeitura de Linhares	R\$ 508.000,00
✓ Outros parceiros	R\$ 396.490,00

• **Duração:** 24 (vinte e quatro) meses

• **Abrangência e público do projeto**

- ✓ Linhares e região, em especial na bacia do Rio Doce.
- ✓ Meta geral: 300 produtores envolvidos sendo: 75 jovens e 50 mulheres
- ✓ 30 técnicos
- ✓ 8 dias de campo
- ✓ Pequenos e médios produtores de cacau
- ✓ Produtores e produtoras atingidos
- ✓ Técnicos públicos e privados

3. Considerações gerais

Por meio dos representantes da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI, elaboraram a presente Nota Técnica, após análise do documento do projeto de “Projeto de Fortalecimento da Cadeia do Cacau no Espírito Santo” e, considerando a apresentação do tema pela Fundação Renova na 51ª reunião da CTEI e discussão no âmbito da CTEI na 11ª reunião ordinária GT-Desenvolve.

A análise e observações constantes desta Nota Técnica seguem a estrutura do documento apresentado, como também dos anexos encaminhados via e-mail em março/2021. A proposta foi apresentada em documento de 22 páginas (Plano de trabalho), além de um anexo, contemplando: identificação, dados do projeto, resumo do projeto, justificativa do projeto, justificativa da instituição e do Interesse convergente, objetivos, marco lógico, descritivos das atividades, cronograma das atividades, equipe do projeto, orçamento sumarizado, contrapartida, critério de prestação de contas e anexo (Planilha Projeto de Campo ES CocoaAction Brasil – orçamento dos projetos).

Conforme o Plano de Trabalho apresentado, o projeto envolve a participação de 12 entidades representativas, sendo a IMAFLORA – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola a responsável pela execução técnica.

O “Projeto de Fortalecimento da Cadeia do Cacau no Espírito Santo” é altamente relevante, um passo importante da Fundação Renova no sentido de produzir uma ação de caráter econômico e social que efetivamente beneficie as populações atingidas, em particular as mais vulneráveis.

4. Análise da CT-EI

O fortalecimento e desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau no Espírito Santo tem como elemento propulsor o aumento de produtividade aliado a proteção ambiental. O termo sustentável pode ser mensurado a partir do instante que os produtores, trabalhadores e suas famílias conseguem elevar sua renda e o bem-estar provenientes da atividade desenvolvida em seus estabelecimentos rurais.

Atualmente a busca de novos plantios de cacau no Estado estão focados em aumento de produtividade e qualidade das amêndoas, que podem ser obtidos dentre outros fatores pela utilização de materiais genéticos mais produtivos e na melhoria dos tratos culturais das lavouras, visando a verticalização da produção, que agrega valor ao produto.

Vale ressaltar que a redução da produção brasileira de cacau ocorreu de maneira inversamente proporcional ao crescimento das agroindústrias de processamento das amêndoas e fabricação de chocolates. Apesar deste cenário, os números atuais indicam que a cadeia produtiva do cacau apresenta condições de retomar ao mesmo patamar de décadas anteriores.

Baseado na proposta do “Projeto de Fortalecimento da Cadeia do Cacau no Espírito Santo”, verificamos que o mesmo apresenta objetivos alinhados com a realidade e objetivo dos cacauicultores capixabas, principalmente em ações como subsídio de mudas clonais, capacitação de Técnicos multiplicadores, na Melhoria dos processos de pós colheita e qualidade, dentre outras atividades agregadoras de valor ao produto final.

5. Conclusão

Considerando que foi feita a discussão do texto do projeto e seus anexos.

Considerando que os objetivos gerais apresentados e as atividades propostas parecem ser justos e condizentes não só com o viés do momento vivido, mas principalmente, com as políticas públicas que o estado vem construindo nos últimos anos.

Recomenda-se a adequação do público beneficiário, detalhando de forma mais clara: 300 no total, sendo que destes, no mínimo serão 75 jovens (homens e mulheres) e 50 mulheres.

Recomenda-se a criação de processo de participação social e seleção dos beneficiários, garantindo a participação de pequenos produtores, em especial os atingidos diretamente.

Recomenda-se a criação de ações voltadas à preparação do produtor para comercialização.

Recomenda-se o detalhamento das atividades bem como do orçamento.

Recomenda-se o maior detalhamento da implantação das Unidades Demonstrativas.

Solicita-se que as devidas adequações sejam feitas no menor tempo possível para celeridade nos trâmites de aprovação dentro da Câmara Técnica.



Vitória, 10 de novembro de 2021.

Hugo Santos Tófoli
Coordenador CT-EI